

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

**RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE O
EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Igarapava Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Igarapava Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Igarapava Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Igarapava Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos foram examinadas por outros auditores independentes que sobre elas, emitiram relatório de auditoria, datado de 25 de setembro de 2019.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2021.

PRIME
Auditores Independentes S/S
CRC-2-SP 023.478/O-7-S

Antonio Carlos Teodoro
Contador
CRC-1-SP 142.135/O-1

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reals)

Ativo	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante							
Caixa e equível, de caixa (Nota 5)	670	747	757	1.040	-	29.799	29.799
Impostos a recuperar e outros	654	616	654	616	-	29.799	29.799
	1.325	1.363	1.412	1.656	-	-	-
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Dividendos a pagar (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	-
Não circulante							
Realizável a longo prazo	-	-	513.504	815.983	90	184.953	184.953
Partes relacionadas (Nota 13)	-	-	513.504	815.983	-	-	438.770
	-	-	-	-	90	184.953	623.723
	-	-	-	-	90	214.752	653.522
Total do passivo	-	-	-	-	90	214.752	653.522
Investimentos							
Em controladas (Nota 7)	294.935	292.868	-	-	292.000	77.338	77.338
	294.935	292.868	-	-	(47.557)	(47.557)	(47.557)
	294.935	292.868	513.504	815.983	139.555	127.978	127.978
	294.935	292.868	513.504	815.983	(87.827)	(78.280)	(78.280)
	294.935	292.868	513.504	815.983	296.170	79.479	79.479
Total do ativo	296.260	294.231	514.915	817.639	296.260	294.231	817.639
Participação de não controladores							
Total do patrimônio líquido	296.170	79.479	85.235	164.116	296.170	381.405	164.116
Total do passivo e do patrimônio líquido	296.260	294.231	514.915	817.639	296.260	514.915	817.639

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de resultados
dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Equivalência patrimonial (Nota 7 (b))	(9.509)	(12.008)	-	-
Despesas administrativas e gerais (Nota 12 (a))	(98)	(1.781)	(109)	(1.825)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(9.607)	(13.789)	(109)	(1.825)
Receitas financeiras (Nota 12 (b))	60	404	60	405
Despesas financeiras (Nota 12 (c))	-	-	(12.246)	(15.435)
Receitas/(Despesas) financeiras, líquidas	60	404	(12.186)	(15.030)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.548)	(13.385)	(12.295)	(16.855)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	-	(68)	-	(68)
Prejuízo líquido do exercício	(9.548)	(13.453)	(12.295)	(16.923)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(9.548)	(13.453)	(9.548)	(13.453)
Acionistas não controladores	-	-	(2.748)	(3.470)
	<u>(9.548)</u>	<u>(13.453)</u>	<u>(12.295)</u>	<u>(16.923)</u>

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Prejuízo líquido do exercício	(9.548)	(13.453)	(12.295)	(16.923)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(9.548)	(13.453)	(12.295)	(16.923)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(9.548)	(13.453)	(9.548)	(13.453)
Acionistas não controladores	-	-	(2.748)	(3.470)
	<u>(9.548)</u>	<u>(13.453)</u>	<u>(12.295)</u>	<u>(16.923)</u>

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Reserva de capital							Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Opção de compra de ações	Ágio em transações de capital	Ajuste acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Resultado do Exercício	Patrimônio líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2018	77.338	140	(47.557)	83.999	(64.967)	-	48.954	124.352
Baixa de reserva de ágio	-	(140)	-	-	140	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	12.709
Ajuste acumulados de conversão	-	-	-	43.979	-	-	43.979	43.979
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(13.453)	(13.453)	(16.923)
Compensação de prejuízos	-	-	-	-	(13.453)	13.453	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	77.338	-	(47.557)	127.978	(78.280)	-	79.479	164.116
Aumento de capital	214.662	-	-	-	-	-	214.662	214.662
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	3.345
Ajuste acumulados de conversão	-	-	-	11.577	-	-	11.577	11.577
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(9.548)	(9.548)	(12.295)
Compensação de prejuízos (Nota 1.1(e))	-	-	-	-	(9.548)	9.548	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	292.000	-	(47.557)	139.555	(87.827)	-	296.170	381.405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.548)	(13.385)	(12.295)	(16.855)
Ajustes				
Equivalência patrimonial	9.509	12.008	-	-
Despesas de juros e relacionadas	(60)	(404)	12.186	15.030
Resultado ajustado	(98)	(1.781)	(109)	(1.825)
Variação nos ativos e passivos				
Juros pagos	-	-	(12.246)	(15.435)
Juros recebidos	60	404	60	405
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(68)	-	(68)
Demais contas a receber	(38)	44.474	(38)	44.474
Demais contas a pagar	-	(44.683)	-	(44.683)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(76)	(1.654)	(12.333)	(17.133)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento				
	-	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	214.662	-	214.662	-
Dividendos pagos	(29.799)	-	(29.799)	-
Liquidação de empréstimos junto a terceiros	-	-	(323.004)	(31.909)
Captação/liquidação de empréstimos junto a pessoas ligadas	(184.863)	2	150.447	48.514
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	2	12.306	16.605
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa				
	-	-	(255)	(918)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(76)	(1.652)	(282)	(1.446)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	747	2.399	1.039	2.485
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	670	747	757	1.039
Variação do equivalente de caixa	(76)	(1.652)	(282)	(1.446)

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1 Informações gerais

A Igarapava Participações S.A. ("Companhia") com sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2277, São Paulo - SP, é uma sociedade de capital fechado que foi constituída em 23 de março de 2007 e tem por objeto a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2014, a Companhia adquiriu participação societária de 98,1% na Warung Investments Ltd., localizada nas Ilhas Cayman, pelo montante de USD 107.095.546, passando a partir desta data a ser consolidada pela Igarapava Participações S.A..

Em 18 de janeiro de 2016 esta participação passou a ser de 77,58% (79,24% em 2015) em função do aumento da participação de outros acionistas.

Em 26 de julho de 2017, a Companhia decidiu reduzir seu capital social por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, e em virtude disso entregou as ações que detinha na Hypera S.A. (23,8%) aos seus acionistas, a título de restituição de capital.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 01 de agosto de 2020.

a. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

b. Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

c. Novas Normas e Interpretações ainda não adotadas

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigindo a partir de 2020 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

d. Controlada em conjunto

A Companhia adota o método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em controladas em conjunto. A Companhia utilizou essa prerrogativa conforme facultado pelo CPC 36(R3) – Demonstrações Consolidadas. Adicionalmente, a Companhia adota a prática contábil de reconhecimento de ganhos e perdas pela variação no percentual de participação no resultado do exercício em que ocorreu a variação de participação.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Existem investimentos na Companhia em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais – R\$, que é também a moeda funcional da Companhia. Sua controlada Warung Investments Ltd tem como moeda funcional o dólar estadunidense.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o saldo de caixa e os depósitos bancários.

2.5 Instrumentos financeiros não derivativos

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. Não existem instrumentos financeiros classificados como disponível para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

c. Outros passivos financeiros

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial estes passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Para os passivos financeiros a Companhia reconhece inicialmente passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um passivo financeiro ocorre quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

2.6 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor

contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.8 Empréstimos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação, são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda e contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

2.10 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.11 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. Por se tratar de uma Holding, suas receitas são, substancialmente, oriundas do resultado de participação em controlada e controlada em conjunto.

2.12 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios, está contemplada abaixo.

4 Instrumentos financeiros por categoria e Estimativa do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40(R1) para instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação e mensuração por categoria e nível de hierarquia de mensuração pelo valor justo.

A seguir estão apresentados os ativos e passivos por categoria e nível de hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2019:



IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

Ativo	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		dez/19	dez/18	dez/19	dez/18
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 2	670	747	757	1.040
Impostos a recuperar e outros	Nível 2	654	616	654	616
Partes relacionadas (Nota 13)	Nível 2	-	-	513.504	815.983
		<u>1.325</u>	<u>1.363</u>	<u>514.915</u>	<u>817.639</u>
Outros passivos financeiros					
Dividendos a pagar (Nota 6)	Nível 2	-	29.799	-	29.799
Partes relacionadas (Nota 13)	Nível 2	90	184.953	90	184.953
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	Nível 2	-	-	133.420	438.770
		<u>90</u>	<u>214.752</u>	<u>133.510</u>	<u>653.522</u>

O nível de hierarquia do valor justo foi determinado de acordo com os seguintes critérios:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2: *Inputs* diferentes dos preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: *Inputs* para os ativos ou passivos que não são baseadas em variáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da administração da Companhia.

Com exceção dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e caixa e equivalentes de caixa - Nota (5)), os demais ativos financeiros são classificados como "Empréstimos e recebíveis" e os passivos como "Outros passivos financeiros".

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	670	747	757	1.040
	<u>670</u>	<u>747</u>	<u>757</u>	<u>1.040</u>

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

6 Dividendos a pagar

	R\$
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2018	29.799
Dividendos pagos em 2019 (convertidos em aumento de capital social)	(29.799)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2019	-

7 Investimento em controladas

i. Investimento em controlada:

Nome	País	Negócio	2019	2018
Warung Investments Ltd.	Cayman Islands	Holding	77,58%	77,58%

a. Movimentação

	Warung Investments Ltd.
Em 1º de janeiro de 2018	260.897
Equivalência patrimonial	(12.008)
Ajuste acumulados de conversão	43.979
Em 31 de dezembro de 2018	292.868
Equivalência patrimonial	(9.509)
Ajuste acumulados de conversão	11.577
Em 31 de dezembro de 2019	294.935

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados da controlada em conjunto, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos:

2019	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) líquido
Warung Investments Ltd.	792.913	412.743	-	(12.257)

2018	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) líquido
Warung Investments Ltd.	816.275	438.770	-	(15.478)

b. Equivalência patrimonial

	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019	Participação	Resultado de equivalência patrimonial 2019 (i)	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019	Resultado de equivalência patrimonial 2018 (i)	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2018
Warung Investments Ltd. (ii)	380.170	77,58%	(9.509)	294.935	(12.008)	292.868
			(9.509)	294.935	(12.008)	292.868

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

- (i) Os efeitos de ganho e perda por alteração no percentual de participação em controlada estão contabilizados na linha de equivalência patrimonial.
- (ii) A Igarapava Participações S.A é detentora de 107.095.546 ações da sua controlada Warung Investments Ltd.

8 Empréstimos

	Taxa nominal	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Moeda estrangeira					
Empréstimos	Libor 3M + 1,75% a.a.	-	-	133.420	438.770
		-	-	133.420	438.770
Circulante		-	-	-	-
Não circulante		-	-	133.420	438.770

Os montantes a longo prazo dos empréstimos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2019	2018
2019		311.443
2020	133.420	127.327
	133.420	438.770

9 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis à diferença temporária entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:



IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.548)	(13.385)	(12.295)	(16.855)
Participação de não controladores	-	-	2.748	3.470
	<u>(9.548)</u>	<u>(13.385)</u>	<u>(9.548)</u>	<u>(13.385)</u>
Alíquota combinada - %	34%	34%	34%	34%
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	3.246	4.550	3.246	4.550
Equivalência Patrimonial	(3.233)	(4.083)	(3.233)	(4.083)
Despesas indedutíveis	-	(560)	-	(560)
Outras	13	25	13	25
Despesa de Imposto de renda e contribuição no resultado	<u>-</u>	<u>(68)</u>	<u>-</u>	<u>(68)</u>
Corrente	-	(68)	-	(68)
Diferido	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>(68)</u>	<u>-</u>	<u>(68)</u>

10 Contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia e sua controlada não possuem contingências.

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019, totalmente integralizado, é de R\$ 292.000 (Em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 77.338), dividido em 292.000 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

b.1 Ágio em transações de capital

É representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio entre partes relacionadas e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

c. Ajuste acumulado de conversão

Referente a variação cambial de investimentos no exterior, onde a moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia.

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

d. Reservas de lucros

d.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d.2 Reserva de retenção de lucros

Constituída de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e previsto no artigo 19 parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia. A administração da Companhia propõe que na AGO que aprovará as demonstrações contábeis, seja avaliada também, a destinação do excesso desta reserva para integralização de capital social de acordo com o artigo 199 da Lei das Sociedades por ações.

e. Proposta de destinação do resultado

	<u>2019</u>
Resultado líquido do exercício	<u>(9.548)</u>
Prejuízos acumulados	<u>9.548</u>
	<u>-</u>

12 Composição das contas de resultado

a. Despesas administrativas e gerais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Honorários de serviços prestados de pessoa jurídica, taxas e tarifas bancárias	<u>(98)</u>	<u>(1.781)</u>	<u>(109)</u>	<u>(1.825)</u>
	<u>(98)</u>	<u>(1.781)</u>	<u>(109)</u>	<u>(1.825)</u>

b. Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros ativos c impostos incidentes	<u>60</u>	<u>404</u>	<u>60</u>	<u>405</u>
	<u>60</u>	<u>404</u>	<u>60</u>	<u>405</u>

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

c. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros sobre empréstimos	-	-	(12.246)	(15.435)
	-	-	(12.246)	(15.435)

13 Transações com partes relacionadas

Transações e saldos

Os principais saldos da Warung Investments Ltd. de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e sua controlada, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazo específicos e relacionados com os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são atualizados pela variação de diversos indexadores, conforme contrato.

a.1 Nos ativos e passivos:

	Controladora		
	31/12/2019		
	João Alves de Queiroz Filho	Cotton Silver	Total
Mútuos a pagar	90	-	90

	Consolidado		
	31/12/2019		
	João Alves de Queiroz Filho	Cotton Silver	Total
Mútuos a receber	381.712	131.791	513.504

	Controladora		
	31/12/2018		
	João Alves de Queiroz Filho	Cotton Silver	Total
Mútuos a pagar	184.953	-	184.953

	Consolidado		
	31/12/2018		
	João Alves de Queiroz Filho	Cotton Silver	Total
Mútuos a receber	635.467	180.516	815.983

IGARAPAVA PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

14 Eventos subsequentes – Efeito da COVID-19 nas demonstrações contábeis

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020/2021 deverão ser revisadas. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.
